

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA ONTOLOGIA 1987/88

PROFESSOR ADELIO MELO

1987...1988...

5
38 (9)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina Oratória

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	①	<p>1. Apresentações do programa e índice da bibliografia básica.</p> <p>2. Exatidão da orientação teórica do programa:</p> <p>a) A ontologia como analítica (da linguagem) empírico-transcendental.</p> <p>b) justificação de a) e radice em que se insere.</p>	Jude

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Téorico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina ONTOLOGIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	② Teórico Prático	<p>Ponto I.1.1 do Programa:</p> <p>Estado histórico do problema ontológico:</p> <p>1). A Metafísica / ontologia em Aristóteles: categorias e estudo do ser enquanto ser.</p> <p>2). O aparecimento do termo <u>ontologia</u> em Leibniz (se. XVII) - sua definição - e a sistematização da Metafísica por C. Wolff: <u>Metafísica Geral e Metafísicas especiais.</u></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	③ Teórico Prático	<p>Ponto 5, 1-2 do progr.</p> <hr/> <p>1. Delimitação de Metaf. Geral e das Metaf. Especiais segundo o organigrama de Wolff.</p> <hr/> <p>2. O essencialismo sobre-determinador da concepção wolffiana (e a metafísica clássica): a <u>essência</u> precede e def. a <u>existência</u>.</p> <hr/> <p>3. Dissensão crítica do dicotomismo: a <u>essência</u> precede a <u>existência</u> / a <u>existência</u> precede a <u>essência</u> (ref. nominal, a perspectiva de Sartre e Heidegger).</p> <hr/> <p>4. Atualização do problema indicado em 3.).</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de _____

Disciplina ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p data-bbox="252 512 304 561">④</p> <p data-bbox="384 512 831 557">I, 1-2 do <u>hojzeme</u> (conf.).</p> <p data-bbox="456 568 1417 762">1). Características gerais de Ontol. / Metaf. de Kant: a) <u>logrismo</u>; b) <u>indist. funda / lógico - fundamento real</u>; c) <u>essencialismo</u>; d) os <u>transcendentes</u> <u>unum, verum, bonum</u>.</p> <p data-bbox="448 779 1422 1028">2). Antecedentes teóricos de <u>unapemo</u> kantiano de Ont. / Metafísico: a) o <u>par intvicos - conceto</u>; b) a <u>questão dos universais em Aristóteles, Occam, Locke e Hume</u>; c) as <u>consequências epistemo-ontológicas</u> da <u>razão</u> resposta à <u>questão 2) b)</u>.</p> <p data-bbox="440 1033 1374 1072">3). A <u>posição</u> kantiana em face de Ont. / Metaf. clássico.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg); text-align: center;">Teórico Prático</p>			


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina Onótopia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	⑤	<p>Onótopia I, 3 de pag.:</p> <p>1) A concepção kantiana de Onótopos como Filo Transcendental.</p> <p>2) Como essa concepção, por rel. à Onol./metaf. clássica, representa uma espécie de "linguistic turn" (analiticamente...).</p> <p>3) Conexão de 1) e 2) c/ a chamada "revolução copernicana" de Kant.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>⑤</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p>Ponto 1,3 (conf.).</p> <p>1. A interpretação epistémica (.- Können) e <u>ontológico</u> (Heidegger) da <u>revol. copernic.</u> de Kant.</p> <p>2. A interpretação heideggeriana :</p> <p>a). Relação entre <u>entendi- mento ontológico</u> prévio e <u>entendi- mento ontico</u></p> <p>b). O que possibilita o referido <u>cont. ontológico prévio</u> e seu significado [questão das <u>categorias + princípios</u> do entendimento].</p> <p>c). As implicações de a) e b) - seg. Heidegger - por rel. à concepção clássica do <u>verdade-adequatio</u>. <u>Problematização</u> de <u>trajetórias</u> de Heidegger.</p>	<p>V. L.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina ontol. gn

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>I,3 : A ontologia - metaf. em Kant:</p> <p>1. A <u>Crítica</u> kantiana como propedêutica a uma ontologia e metafísica : a) necessidade do <u>Crítica</u> ; b) seu significado ontológico ; c) não coincidência entre a <u>Crítica</u> de R. Pur e a ontol. ou filo Transcendental.</p> <p>2. A Ontologia kantiana como um <u>Paradigma Categoral</u>.</p> <p>a) Def. de <u>Paradigma Categoral</u> seg. <u>Stephan Körner</u> : os princípios e atributos constitutivos e ordenadores</p> <p>b) As <u>categorias</u> e <u>princípios</u> kantianos como delimitadores dum <u>Paradigma Categoral</u>.</p>	Juvally

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	8 Teórico Prático	<p>I,3 (inf.) :</p> <p>1). A Deducao metafisica e transcendental das categorias Kantian- nas (necess. desses dois Dedcs. e seu sentido).</p> <p>2). A Ded. metafisica: a) Problematicas da asucao Kantian sobre as categorias aristotelicas (= mera "razão"); b) as teas de Brentano e Willemain sobre as categs arist- otelicas; c) o esquema da organizaco onto-logicas das categs. aristotelicas seg. Willemain (a "analogia do ser" em Aristoteles); d) o Principio Kantian de Ded. metaf. das 12 categorias.</p> <p>3). Problematicas da "Ded. metaf." Kantian: equivoos, erros, lacunas na correspondencia sujeito-categoria.</p>	<p>simul 2</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina Ontol. e

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	9	<p><u>I, 3 (cont.).</u></p> <p>1). A Deducao Transcendental da Categoria em Kant:</p> <p>a) as assertões - chave, a propósito, na C.R. pura.</p> <p>b) a circularidade de Kant.</p> <p>2). Insuficiência da Ded. Transc. da categoria (em Kant):</p> <p>a) A <u>prova</u> da validade objective das categs baseia-se em <u>pressupostos</u> <u>improva</u>dos.</p> <p>b) De como Kant não conseguiu demonstrar a <u>unidade</u> do seu Paradigma Categorial (cf. Körner).</p> <p>3). Entraves Teóricos à Ded. Met. e Transc. da Categoria kant.: a impossibilidade de demonstrar a <u>unidade</u> da 99. P. categorial (perspectiva de Körner: ... as três hipóteses.).</p>	<p><i>sem</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina ontolp

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	10	<p>I.3 (enf.).</p> <p>1. A arquitetura Kantiana de <u>Filo do Razão Puro</u> : os div. ramos da <u>Metaf.</u> (cf. Kant) e sua conexão.</p> <p>2. Crítica da concepção Kantiana de <u>ontolp</u> - <u>Metaf.</u> :</p> <p>a) circularidade inerente à <u>fundamentação</u> dessas disciplinas</p> <p>b) crítica ao <u>escopo</u> Kantiano de <u>fundamentalidade</u> da <u>Metafísica</u> : por rel. a outros (alguns) discursos.</p> <p>c) crítica à <u>concepção</u> <u>sedentária</u> do <u>Razão</u> Kantiano : só <u>constitutiva</u> mas não <u>constituída</u> ; <u>des-historializada</u></p> <p>d) A <u>exclusão</u> do <u>sentido</u> a favor do <u>verdade</u></p> <p>e) O <u>modelo</u> <u>único</u> e <u>exclusivo</u> de "<u>objetualidade</u>".</p> <p>f) as <u>múltiplas</u> "<u>razões discursivas</u>" e os <u>múltiplos</u> <u>efeitos</u> <u>objetivos</u></p>	<p><i>fundly</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina ontolgia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	(11) Teórico Prático	<p>1-3 (inf.) :</p> <p><u>Trânsito de Kant para M. Foucault:</u></p> <p>1. Foucault e a "analítica da finitude" : a) o apareci- do "homem" na <u>episteme</u> do <u>sec. XIX</u> e a <u>fragmenta-</u> <u>ção da linguagem</u> (... consequências); b) o <u>enredal-</u> <u>do "rito", "linguagem", "habito", e o finitismo</u> (inclusive conhecimento) aí implicado ; c) o pensamento no "razão do homem desaparecido", e 2 formas possíveis de, nesse quadro, conceber a ontologia (cf. Foucault.); d) a <u>perspectiva estruturalista</u>.</p> <p>2. <u>Dilemas pré-compreensão das fs. ontológicas do Arquivo e</u> <u>A priori histórico (Foucault): - horizonte hiper-trans-kantiano ...</u></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina Publ. 2

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	(12)	<p>1.3 (cont.).</p> <p>A "Arqueologia do Saber" (Foucault) como protótipo de uma Ontologia pós-kantiana:</p> <p>1). Palamar pré-empresor: os indicadores de existência de uma <u>estrutura</u> (seg. Deleuze), e a <u>sit. estrutural</u> do <u>Arquivo</u> e a <u>língua histórica</u></p> <p>2). O <u>Arquivo</u> e a <u>língua histórica</u> como delimitadores de um novo <u>campo transcendental</u> inserível na trad. kantiana de <u>Filo Transcendental</u> (analogicamente): <u>regra</u> e <u>relação histórica a priori</u> como constitutivos de discursos e objectos (afon do "mito" do Suj. Transcendental, teleologismo, 99. experiência originária).</p>	J. J. J.
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina Onblogo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>13</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p>1-3 (contin.)</p> <p>1. Validade da perspectiva onbologica "interpretável" em Foucault:</p> <p>a). A sua conceção de uma <u>Razão Discursiva</u> ("a razão é a diferença dos discursos"); estrutural e subversível, como constituinte e instaurador de <u>objetividades</u> inclusive <u>trans-físicas</u> (Exemplos).</p> <p>b). O onblogo como análise <u>empírico-histórica</u> (de fluxos mutantes, determinadores dos discursos e seus contextos).</p> <p>c). A plausibilidade de idios de uma <u>Razão Discursiva</u> simultaneamente constituinte e constituída.</p> <p>2. Análise detalhada de 2 noções-chave de Foucault: <u>Arquivo</u> e a <u>história histórica</u> - como delimitadores de um <u>Campo Transc.</u> heterogéneo, mutável, histórico; suas <u>funções discursivas</u>.</p>	<p>fenelz</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina Onbly:

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	(14)	<p data-bbox="411 518 667 557">Freud (cont.):</p> <ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="411 574 1433 770">1. As noções de "formação discursiva" e "sistema de formas" e o seu estatuto e funcionalidade por relação ao <u>discurso</u>: os seus <u>objectos</u>, <u>conceitos</u>, <u>modalidades enunciativas</u>, <u>quólicas</u> <u>temáticas</u>.<li data-bbox="411 781 1433 977">2. Exemplificação de 1) como o estado de <u>psicopatologia</u> no séc. XIX: como em acordos com regras e feixes de <u>relações determinadas</u> (substituições...) aí apareceram <u>objectos do discurso</u> (<u>objecto-busca</u>) heteroditos.<li data-bbox="411 988 1433 1095">3. A <u>fissura parênese</u> (Talvez proximidade-distância à Heidegger...): entre o que se diz <u>ser-como-ser</u> no discurso e o que é-<u>como-é</u> (Os discursos não são "espelho" de qq. <u>natureza</u>).	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	15	<p>Foucault (emb.):</p> <p>O estatuto dos "enunciados" seg. Foucault, e sua axiomaticidade para compreender toda a "funcionação objetiva" do <u>Campo Transcendental</u> (histórico e estrutural):</p> <p>1). As 4 condições para que haja um "enunciado" (e a <u>função enunciativa</u>).</p> <p>2). A fenomenologia da <u>função enunciativa</u>: dispersão-mutação de enunciados e correspondentes objetividades segundo fluxos "pragmáticos"-micro.</p> <p>3). O enunciado, ele mesmo, como um <u>objeto</u>.</p> <p>4). Conexão do problema dos enunciados com os <u>arquívios e a priori históricos</u></p>	<p><i>Ferreira</i></p>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	(16)	<p>Conclusões gerais acerca de <u>testes ontológicos "legíveis" em Foucault</u>.</p> <p>A). 1. A validade de um <u>c. transc.</u> diferente do kantiano, mas não menos constitutivo.</p> <p>2. A validade da <u>teoria Foucault</u> dos <u>enunciados</u> e <u>objetividades correlativas</u> (valorização de um <u>model. de ontologia</u> não exclusiva «reico»).</p> <p>3. A necessidade dum <u>certa hermenêutica-ontológica</u> por rel. à <u>testes de Foucault</u></p> <p>B). <u>Coleção dos princípios ontológicos de Foucault</u> com <u>3 modalidades de investig. ontológica</u> equacionada por F. Mora em <u>Cambios de Marcha em ...</u> [a ontologia como <u>analítica dos discursos: empírico-transcendental</u>].</p>	fm
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de fev.

Disciplina oublyo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	18	<p>Unit I. 1-4 do program:</p> <p>Primes Analysis:</p> <p>Of the unity of the human mind - the convergence for an analysis (critique) of language [analysis of the text of Abel "The transcendental conception of language - communication and the idea of first philosophy"]</p>	

Teórico
Prático

12 out
de
1988

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de _____

Disciplina Outob. 1

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático	21	Auto 2-1 <u>hojens</u> : & (in) <u>diferença ontológica</u>	fms
		a) <u>Esboço da panorâmica teórica inerente às Gramáticas Especulativas medievais.</u>	
		b) <u>A conexão indif. dos modos de <u>ser</u>, <u>inteligência</u> e <u>significaç.</u></u>	
		c) <u>Conect. de testados em a) e b) com o problema <u>sedentário</u> vs <u>nomádico</u> ontol. (e <u>indif. ontol. vs diferença</u> ...)</u>	
		d) <u>Análise de texto de Maturana a respeito de c) : conceps. da não unidade cultural do homem e exist. de v/ domínios cognitivos.</u>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	22	<p>Parte 2.2 <u>Logos</u> (cont.):</p> <p>A partir do etno-<u>logo-centrismo</u> vs hetero-<u>logo-centrismo</u> em Aristóteles:</p> <p>a) A ontologia de Aristóteles dominada por pressuposto etno-<u>logo-centrico</u>.</p> <p>b) <u>Elucidação</u> de a) através da centralidade da "ousia" como <u>quid</u> limitador da <u>aleitidade</u> e <u>comunicação</u> entre os homens.</p> <p>c) A ontologia de Aristóteles como <u>axiomática a priori</u> da <u>comunicação</u> (cf. Arkenquie).</p> <p>d) Como ocorre na ontologia de Ar., a par do etno-<u>logo-centrismo</u>, a <u>indiferença ontológica</u>.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático	23	Pontos 2-2 programa Conf.	ferry
		Elicitação dos pressupostos "sedentários" inerentes à ontologia aristotélica, e confrontação com pressupostos antitéticos:	
		a) O suporte da ontol. aristotél. numa língua particular e lógica particular; o seu "relativismo".	
		b) Como o facto a) implica uma incoerência articulada no seu subsistência/acidentes.	
		c) Conseqs. ontológica/ «nomadistas» do facto da existência de v/ línguas, lógicas, paradigmas categoriais.	
		Exemplificações.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	24	<p>Ponto 2.2 (cont.)</p> <p>1). Sistematização das características «indiferentistas» e «diferentistas» ao nível das concepções ontológicas:</p> <p>a) Colação da indif. ontológica vs diferenciabilidade c/ os binómios sedentarismo / nomadismo ; etno-logs-centrismo / hetero-logs-centrismo.</p> <p>b) referência à ontologia diferencial de Hartmann («ess. fora de ser...») e à questão do sentido existencial.</p> <p>c) Wittgenstein e Heidegger em face do binómio indif. / diferenciabil. ontológica.</p> <p>2) introd. ao paragrafo 1: Wittgenstein (<u>Tractatus</u>)</p>	<p><u>tenff</u></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina Autóptica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubricas do professor
	25	<p>Inte 2.2 <u>logos</u>.</p> <p>Cont. Inte 2. de aula ant. : a indiferep autóptica no <u>Tredatus</u> de Wittgenstein :</p> <p><u>Resumo</u> da <u>lanorância</u> do <u>Tredatus</u> a "famílias-chave" de asscep:</p> <p>A). ① Prop. 1 ; 1.1 ; ② - 7 ; ③ 4.11 ; 4.111 ; ④ 4.003 ; 4.2 ; ⑤ 4.0031 ; 4.112 ; 4.113 ; 4.116 ; ⑥ 4.124 ; 4.1212 ; ⑦ 5.6 ; 5.61 ; 5.634 ; 5.64 ; 5.641.</p> <p>B). <u>Interpelac</u> de alguns ds anteriores <u>factores</u> (referen- couds) : nomeado/ as referend d concepy <u>witt.</u> e " <u>Fibropia</u> ", " <u>li-ngrage</u> " e " <u>mundo</u> ".</p>	<p><i>July</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Técnico
Prático

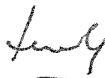
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de _____

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático	26	Lendo 2.2 prop.	
		Cont. de aula anterior:	
		- (4). Explicação do alcance de prop. 5-6: "Os limites de mundo próprio significam os limites do meu H. mundo"	
		1) a si interpretação formal e contextual	
		2) sentido em que nele se vislumbra uma concepção	
		particular de <u>campo transcendental</u> subjacente ao fenómeno. Sua diferença com o c.t. Kantian.	
		- (8). Props. 6.53 e 6.54: seu alcance far relação à atitude de Witt. face à filosofia.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina Ontologia.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático	27	Ponts 2.2 (cont.)	
		A indiferença ontológica e Witt. (cont.)	
		a) ponto central: coincidência <u>limites da lingua.</u> e mundo	
		b) Explicação de noção de mundo:	
		- os factos e estados de coisas <u>vs</u> objectos	
		- os objectos como substâncias do mundo	
		- o mundo = conj. de estados de coisas e representações <u>consc.</u>	
		- A realidade = conj. <u>factos positivos</u> e <u>factos negativos</u>	
		c) interpretação de questões de existência real dos <u>factos nega-</u>	
		- <u>tivos</u> seg. Witt.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático	28	Lect 2.2 (cont.)	Lery
		A indiferença ontológica em Witt. (cont.)	
		a) O significado, no quadro da tese da indif. ontológica, da pag.	
		5.6: "Os limites da linguagem... limites do meu m. mundo": 1) o aparente solipsismo aí envolvido; 2) a	
		"forma de representação" como elemento comum à ling. e realidade referida; 3) o representacionismo puro da ling. e pens.	
b) A diferença entre sentido e verdade como um dos aspectos			
da indiferencial. ontológica.			
c) O <u>inecunível</u> e elemento <u>núctico</u> como <u>averso</u> do mundo			
da indif. ontológica; sua possível interpret. como <u>diferencial. ontológica de discal</u>			


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de _____

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático	29	<p><u>Parte 2.2 (cont.)</u></p> <p>Comparação entre Kant e Witt. no que toca à <u>Metaf. - Ontologia</u>:</p> <p>a) A impenetrabilidade, em Witt., dos juízos sintéticos a priori; corres. (in)adeq. diferenças na concepção das <u>leis</u> e das <u>ciências</u> (cf. Prots. 6.341; 6.342, etc).</p> <p>b) A análise do status de "Deus", "Alma" e "Mundo" em Kant e Witt.: o inconcebível \equiv inexprimível...</p> <p>c) <u>Lições a colheita do Tradução</u> (na <u>Ontologia</u>: 1) a "definição" de <u>Metaf.</u> e <u>Filo Transc.</u> à Kant; 2) o <u>Filo</u> como <u>crítica da lingü.</u> e a <u>si naturalidade</u> da <u>ontologia</u>; 3) <u>limitações da ontologia</u> do <u>Tradução</u></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de _____

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>30 30</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p>Ponto 2-3 Propem:</p> <p>A. Diferencialidade ontológica e Heidegger (1.º Heidegger)</p> <p>a) Breve panorâmica do pensamento de Heidegger</p> <p>b) Uma paradigmática existencial-hermenêutica da ontologia: a logocêntrica, verificadora ou essencializadora do Ser</p> <p>c) Privilegio do <u>sentido</u> vs <u>verdade</u> (como clássico/concebido)</p> <p>d) A diferencialidade ontológica fundamental: SER / ENTES.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988..1989..

Mês de _____

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	31	<p>Pontos 2-3 Prop. (cont.)</p> <p><u>A diferença alidade ontológica em Heidegger:</u></p> <p>a) <u>construções heideggerianas de ontologia</u> <u>ser/entes</u> na <u>história da ont. - metaf. ocident.</u></p> <p>1) crítica à concepção exclusiva <u>logístico-funcional</u> do ser.</p> <p>2) crítica à <u>substituição</u> do ser.</p> <p>b) <u>A ideia de uma Gramática Aberta do ser</u> em Heidegger:</p> <p>1) o <u>busquejo</u> de várias formas de <u>significar</u> e <u>compreender</u> em geral ; 2) a noção de <u>sentido</u> como <u>noção axial</u>.</p>	fuz

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de _____

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>30 32</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p>Part 2.3 top. (enf.).</p> <p>A diferencial ontológica em Heidegger</p> <p>a) as noções-base de <u>Gramat. Aberta do Ser</u> e Heidegger: sentido, presença, ecleticidade, fala, linguagem, interpretação.</p> <p>b) as bases da Gramática ref. em a):</p> <p>1) A concepção dos <u>entes</u> e <u>signos</u> como <u>utensílios</u> inseridos num quadro infinito de nexos e referências (= <u>significabilidade</u>)</p> <p>2) A concepção de <u>mundo</u> e os <u>actos de transcendência</u> com vista à projecção de <u>possibilidades existenciais</u>: <u>constituintes</u> de um mundo existencial próprio; as <u>possibilidades</u> = múltiplas <u>versões</u> possíveis dos entes.</p>	<p><u>Jung</u></p>
		<p>3) O Homem (Da-sein) como <u>constituinte</u>.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988..

Mês de MAIO

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	33	<p>Parte 2-3 Prop. (cont.)</p> <p><u>A diferencialidade ontológica em Heidegger :</u></p> <p>a) <u>Exlicitação</u> dos nocões de "sentido", "compreensão", "explicitação", "falo", "Inproprio" e "proprio".</p> <p>b) <u>As limitatividades</u> ontológico-existenciais implicadas no modelo da <u>proprio</u> (seg. Heidegger)</p> <p>c) <u>A breve</u> existência da diferencialidade <u>ENTES/SEER</u></p>	
	Teórico		
	Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	34	<p>A diferença de Ontologia em Heidegger</p> <p>a) A Gramática Aberta do SER e o fenómeno do <u>Mundo</u></p> <p>b) A concepção heideggeriana de <u>mundo</u> em conexão com a <u>Temporalidade</u></p> <p>c) O Campo transcendental heideggeriano :</p> <p>1) condição de geração do <u>pp. mundo</u> (existencial) através de <u>transcendentalizações</u> próprias do ente</p> <p>2) A <u>intranscendentalização</u> implicada no <u>campo transcendental</u> de Heidegger.</p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de Maio

Disciplina Outro 2

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	35	<p>Pontos 2-3 <u>logos</u> (ver.).</p> <p>A diferenciabilidade <u>ontológica</u> em Heidegger:</p> <p>a) A Gramática do Mundo e a <u>Semiotica existencial</u> do ser em Heidegger.</p> <p>1). O ser e o mundo como <u>modos</u>.</p> <p>2). Crítica à interpretação de Eco (in <u>O signo</u>) sobre as <u>lógicas</u> heideggerianas.</p> <p>b) <u>Conclusão</u>: Pontos em que se susporta a <u>diferença ontológica</u> em Heidegger: a) ser/ente; b) o ser, mundo e exist. humana como <u>quid's</u> nunca de todo <u>realizados</u>; c) o "homem" como ser <u>nominal</u> e <u>errante</u>: a sua situação <u>tensional</u> (existencial).</p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	36	<p>Ponto 2.3 (cont.)</p> <p>a) A dif. ontológica em Heidegger — aspectos limitados das raízes heidegg : 1) a ident. ser-verdade; 2) confusão entre sentido-verdade.</p> <p>b) Extra-heideggeriana: 1) delimitação das noções de ser/ sentido; 2) delimitação de difs noções ontológicas: <u>verdade</u>, <u>validade</u>, <u>aceitação</u>; 3) impossibil. de <u>substancializa</u> <u>o ser</u>; 4) O ser como noção aberta e de correlatos plurívocos.</p> <p>c) Extra-heideggeriana: diferentes abordagens de indiferença ontológica: a) abordagens ontológicas; b) gnoseológicas; c) lógicas.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de Maio

Disciplina Oratória

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	37	<p>1). Arts 2-4 Poppan: <u>Verdade vs sentido como mensurados</u> <u>atribus primordiais</u></p> <p>2). <u>Conclusões relativas à tarefa de Poppan dos:</u></p> <p>a) <u>de como os mundos discursivos e objectos</u> <u>gravitam em torno (e por eles são sobre determinados)</u> <u>de múltiplos tipos, <u>verões disc</u>, <u>paradigmas cate-</u></u> <u>goriais</u></p> <p>b) <u>de como a) → <u>referências do dit</u> <u>contam</u></u> <u>de <u>evolup copernicana</u></u></p> <p>c) <u>Os dijs astero de uma <u>Oratória</u> <u>concebida</u></u> <u>como <u>analitico empirico</u> - <u>Freud e del'd</u></u></p>	

Teórico
Prático